

SUL AMÉRICA S.A.

CNPJ/MF nº 29.978.814/0001-87

NIRE 33.3.0003299-1

Companhia Aberta de Capital Autorizado

CVM Nº 02112-1

COMUNICADO AO MERCADO

A Sul América S.A. (B3: SULA11) ("Companhia" ou "SulAmérica") vem comunicar a seus acionistas e ao mercado em geral as medidas que estão sendo adotadas para proteger suas operações, seus beneficiários, colaboradores e respectivas famílias desde o início do surto e atual pandemia do novo coronavírus (COVID-19).

Como gestora de saúde de milhões de pessoas no país, desde a confirmação do primeiro caso no Brasil, a SulAmérica vem reforçando suas ações contra a proliferação do vírus e reuniu um time multidisciplinar de especialistas para acompanhar a evolução dos registros da doença, orientar e atender com precisão seus mais de 2,3 milhões de beneficiários em saúde, incluindo seus mais de 5,4 mil funcionários e respectivas famílias. A Companhia recorreu também a duas das maiores autoridades em infectologia no país para produzir conteúdos informativos para os clientes e seus funcionários, bem como treinar e orientar médicos e demais profissionais de saúde.

Seus executivos, gestores, equipes técnicas e profissionais de saúde estão em contato constante com clientes, rede de prestadores e agentes dos poderes públicos, para acompanhamento da evolução desta situação, assim como definição de procedimentos com o objetivo de minimizar os impactos da pandemia.

A Companhia possui há alguns anos um Comitê de Crise que atua em diversas situações e segue atuante neste momento. Além disso, estão ocorrendo reuniões diárias de um comitê técnico criado especificamente para essa crise, para avaliar as ações implementadas, monitorar indicadores e principalmente decidir sobre eventuais ajustes de rota, sempre com intuito de minimizar danos à saúde das pessoas e ao sistema. As ações iniciais focam principalmente na orientação dos beneficiários, visando à utilização adequada dos recursos e o cuidado redobrado com grupos de risco, para os quais os programas de gestão de saúde estão sendo reforçados e intensificados.

O serviço de Médico na Tela – que promove orientação médica por vídeo chamada pelo aplicativo SulAmérica Saúde – foi disponibilizado de forma irrestrita aos beneficiários e também foi criado um canal telefônico exclusivo sobre o COVID-19 para orientações e esclarecimento de dúvidas. Tais medidas tem como objetivo a melhor orientação a seus

beneficiários evitando visitas desnecessárias a unidades hospitalares, que podem sobrecarregar essas estruturas e eventualmente impedir o atendimento adequado às pessoas que efetivamente necessitam de atendimento de urgência e emergência.

Em 13 de março de 2020, foi publicada resolução normativa da Agência Nacional de Saúde Suplementar ("ANS") aprovando, extraordinariamente, a inclusão do exame de detecção do COVID-19 no rol de procedimentos obrigatórios a serem cobertos. O exame incluído no rol é o SARS-CoV-2 (CORONAVÍRUS COVID-19) – pesquisa por RT – PCR, com diretriz de utilização, de modo que a cobertura é obrigatória quando o paciente se enquadrar na definição de caso suspeito ou provável da doença, de acordo com as definições do Ministério da Saúde.

Para seus colaboradores, a SulAmérica definiu regime de trabalho domiciliar (*home office* ou *homeworking*) desde 16 de março de 2020 para a população mais sensível ao risco (maiores de 60 anos, gestantes e pacientes crônicos, como por exemplo cardíacos, diabéticos, imunodeprimidos ou pessoas com doenças respiratórias preexistentes), além de incentivar o trabalho a distância para toda sua força de trabalho, em linha com o foco da Companhia em mobilidade e colaboração. Em dezembro/2019, uma parcela importante dos colaboradores já trabalhava na maior parte da semana em domicílio, *homeworking* ou *home office*, desta forma, a força de trabalho da Companhia possui infraestrutura para trabalhar remotamente. As viagens internacionais foram canceladas e as viagens domésticas estão sendo evitadas e somente ocorrerão em caráter excepcional. A utilização de horário flexível também é incentivada entre os colaboradores, para evitar exposição em horários de pico de transporte público. Destaca-se também que os eventos comerciais, lançamentos, premiações, dentre outros, foram adiados com o objetivo de preservar a saúde e evitar exposição a contaminação dos colaboradores, corretores, parceiros de negócios e prestadores.

A 7ª emissão de debêntures, anunciada em 28 de fevereiro de 2020, com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM 476/09, segue em andamento, entretanto é importante destacar que o atual cenário do mercado de capitais em consequência da pandemia do COVID-19 traz grande incerteza e volatilidade, o que pode afetar a demanda dos investidores. O cronograma segue mantido e a previsão original de recebimento de ofertas em 24 de março de 2020 permanece inalterada. Qualquer eventual alteração nesse cenário e cronograma, caso ocorra, será oportuna e tempestivamente comunicada ao mercado.

Adicionalmente, neste cenário de elevada incerteza em relação ao impacto e duração da crise, o foco da Companhia segue na manutenção do atendimento de qualidade a todos os seus beneficiários, colaboradores, suporte à rede de prestadores, assim como na preservação de níveis adequados de liquidez e solvência. Todas as opções em termos de

alocação de capital sempre são avaliadas pela Administração, mas, neste contexto atual, não está sendo considerada opção de recompra de *units* da Companhia no curto prazo.

Por fim, cabe reforçar que se trata de estágio inicial da proliferação do novo COVID-19 no Brasil e deve-se observar ao longo das próximas semanas e meses como a situação, que ainda é bastante volátil, irá evoluir. Assim, a Companhia não tem ainda como quantificar ou estimar potenciais impactos financeiros em seus resultados. Entretanto, já foi identificado algum efeito importante em relação ao aumento em suas frequências de utilização, notadamente nas ferramentas disponibilizadas para apoio desta situação, como o Médico na Tela e o canal exclusivo para orientação médica, bem como consultas de urgência e emergência em sua rede de prestadores, todos procedimentos de baixo custo e baixa complexidade.

Por outro lado, ainda não é possível precisar o impacto deste cenário sobre as frequências de demais procedimentos, em particular os eletivos (consultas, tratamentos, exames e cirurgias não urgentes, normalmente objeto de agendamentos), que também podem ser afetados pelas orientações gerais de distanciamento social, com redução de deslocamentos e, principalmente, de menor exposição a unidades hospitalares. Destaca-se aqui que os casos de real necessidade, urgências e emergências não deveriam ser afetados em sua frequência normal.

É importante destacar também que, a partir de consequências diretas e indiretas da pandemia, notadamente em função da restrição de demanda, dos cenários macroeconômicos incertos e de uma expectativa de desaceleração econômica global e local, a Companhia poderá ter impactos negativos em suas receitas e/ou em seus custos.

A SulAmérica continua a acreditar na força e resiliência do seu modelo de negócio e na eficiência de seus processos. Como uma empresa especializada em gestão de risco, destacadamente em gestão de saúde, a Companhia, em parceria constante com sua rede de prestadores, vem usando toda a sua experiência para minimizar possíveis impactos e continuar cuidando das pessoas com a mesma qualidade pela qual é reconhecida.

Rio de Janeiro, 17 de março de 2020.

Ricardo Bottas Dourado dos Santos
Diretor Vice-presidente de Controle e Relações com Investidores